

paciente, identificar possíveis demandas sociais, bem como subsidiou que demais membros da equipe multiprofissional tivessem acesso à realidade do paciente, anterior à internação hospitalar, revelando aspectos que poderiam impactar no cuidado em saúde. Durante o trabalho, foi necessário atuar junto à equipe assistencial no manejo com familiares que, angustiados pelo distanciamento, estavam em busca de notícias a respeito da evolução clínica dos pacientes. Nessa perspectiva, o Serviço Social contribuiu para a articulação, mediação e qualificação da comunicação entre equipe assistencial e familiares, na perspectiva da humanização do cuidado em saúde. Considerações: O processo implementado possibilitou a identificação precoce de demandas sociais e a transição de cuidados/acompanhamento social de paciente da Emergência para as demais unidades do hospital fomentando a otimização da intervenção social. A contribuição dos assistentes sociais ao compor a equipe que atua na linha de frente à pandemia de covid-19 possibilitou intensificar a articulação entre a equipe multiprofissional, em uma espécie de força-tarefa, visando contribuir com a atenção em saúde no enfrentamento ao coronavírus.

2391

O TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NUMA EMERGÊNCIA DE PACIENTES ADULTOS NO SUS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Natasha Guabiraba Dos Santos, Janaína Dorneles de Quadros Davila, Rosana Maria de Lima
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A partir da atuação com pacientes adultos na Emergência na residência multiprofissional surgiram questionamentos referentes às demandas levadas ao Serviço Social pelos demais profissionais da equipe. Tal observação trouxe a reflexão de quais demandas são trazidas pela equipe, sendo necessária a intervenção de Assistentes Sociais. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa de análise documental da planilha de controle das demandas do Serviço Social da Emergência, baseada em Gil. A interpretação dos dados deu-se por análise de conteúdo de Bardin. As demandas foram categorizadas, com dados percentuais por cálculos simples. O período da análise referiu-se aos registros dos meses de março, abril e maio de 2019 e de 2020, somente de demandas de pacientes adultos solicitadas pelas equipes. **OBJETIVO:** Analisar o trabalho de Assistentes Sociais do Serviço de Emergência de pacientes adultos a partir das demandas apresentadas pelos demais membros da equipe multiprofissional. Identificar quais demandas são designadas ao Serviço Social. Evidenciar as potencialidades, desafios e limites do trabalho de Assistentes Sociais. **RESULTADO:** Foram identificadas três categorias principais de demandas atribuídas ao Serviço Social: articulações com serviços da rede intersetorial (26,36%), relações familiares (31,59%), e administrativas (35,32%). As demandas que não se enquadraram em nenhuma das categorias denominaram-se como “não especificadas” (6,71%). As equipes que mais recorreram ao Serviço Social foram as da Medicina e da Enfermagem (ambas com o total de 59,76%). As que menos acionaram foram a Farmácia (0%), a Fisioterapia e a Nutrição (ambas com 0,28% cada). **CONCLUSÃO:** Os resultados desvelaram respostas e questionamentos quanto aos objetivos. Os dados mais significativos descobertos com o estudo foram os numerosos acionamentos do Serviço Social por outros profissionais em situações que referentes às articulações com a rede intersetorial e às relações familiares, frequentemente correlacionadas e indissociáveis. A maioria das demandas solicitadas foram pontualmente administrativas, que acabam empenhando a carga horária de trabalho de Assistentes Sociais, a qual poderia ser investida no atendimento qualificado de questões relacionadas ao contexto social dos pacientes. Os resultados obtidos ressaltaram o nível de complexidade que envolve o trabalho do Serviço Social.

2412

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Lidiana Leite da Costa, Karopy Ribeiro Noronha, Ana Kelen Dalpiaz, Andrea Cardoso Bittencourt
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A atuação do/a assistente social na atenção materno-infantil na alta complexidade em saúde, demanda frequente atualização dos instrumentos de trabalho, diante da necessidade